

Denúncia Incorporada em Tempo Real no Capítulo da História “Neptune Conta a História de Jupiter no Internamento de Psiquiatria” página 18-21 na *Grande Obra dos Illuminatti Games* do **Livro Proibido: Um amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos**

Denúncia escrita para ser intencionalmente enviada ao Hospital de Santarém, à Ordem dos Médicos, à DECO e ao Centro de Investigação de Direito Privado

Bloqueado o envio à Ordem dos Médicos com substituição do envio ao Ministério da Saúde, à Direção Geral da Saúde e à Administração Regional da Saúde do Município de Santarém

Denúncia Motivada pelo Estado de Espírito em Baixo, Tristeza e Desânimo do meu familiar e das suas queixas na 3ª visita e pela impressão de outro familiar na visita anterior e pela Não Comunicação e Não Esclarecimento e Não Prestação de Informações dos Médicos Sem Hipótese de Perceber a Verdade da História

11h01 Denuncio com a Jupiter Editions o Sistema de Regras do Serviço de Internamento de Psiquiatria do Hospital de Santarém como visitante e o Horário de Visitas. Só posso visitar o meu familiar 3x por semana e meia hora. Ou seja, o meu familiar só tem direito a 3 visitas por semana só de meia hora e só de uma pessoa. Não pode ser normal! Não acho normal ter de sentar-me frente a frente com um familiar que está em tratamento e não poder por exemplo sentar-me ao lado dele, ou não poder por exemplo sentar-me com ele no sofá da Sala de Convívio. Se para nós, que somos visitantes dos nossos familiares e amigos que estão em tratamento já nos faz confusão o Sistema de Regras que faz lembrar que estamos a visitar alguém que está numa prisão, numa cadeia, muito mais confusão faz para quem está internado. Porque quem está internado sofre e sofre em silêncio com medo que se for visto a chorar por causa das regras tenha de ficar mais tempo internado, porque não há informação e porque os médicos e enfermeiros “Não têm tempo” para falar com os doentes. Não é esta a Psiquiatria nem é este Serviço de Internamento Psiquiátrico que eu quero em Portugal e que um Direito que de repente se lembrou do Direito da Medicina e começou a olhar para o Direito da Medicina e para o Direito da Psiquiatria por causa da Jupiter Editions transforme a Psiquiatria na chamada Psiquiatria de Maquiavel. A Jupiter Editions luta contra a “Psiquiatria de Maquiavel”. É muito importante irmos visitar alguém que está internado, porque a nossa visita pode acelerar o processo de Alta. É importante as pessoas reconhecerem que nós estamos numa Sociedade cada vez mais doente em que as Doenças Mentais estão a começar a desenvolver-se cada vez mais. É importante eliminar o estigma que existe em relação à Psiquiatria e é esse um dos papéis da Jupiter Editions, porquanto uma das missões da Jupiter Editions seja o Combate à Depressão, Suicídio e Desgostos de Amor. Há Desgostos de Amor que fazem pessoas dar entrada no serviço de urgência de Psiquiatria, porque simplesmente enlouquecem. Ora, num Mundo de Loucos, porque temos de ser capazes de admitir que estamos num Mundo de Loucos, é importante não termos Regras Loucas nem Psiquiatras, nem Vigilantes loucos capazes de fazer enlouquecer quem está internado num Serviço de Psiquiatria e que acaba por ter uma voz mais pequena ou ser desvalorizado na denúncia. É muito importante que o Senhor Direito que já está a pensar no Direito da Psiquiatria antes de conceder à maluca mais poderes

aos psiquiatras doidos varridos da cabeça que primeiro seja capaz de elaborar como deve de ser um Estatuto do Doente Psiquiátrico, para que o doente possa também ser um Vigilante do próprio Sistema de Internamento e ter voz para dizer o que está mal, para as coisas serem corrigidas e para que não falte nunca a COMPONENTE HUMANA dentro de um internamento. Psiquiatras que gritam para com os doentes e dão ordens “fora da normalidade dos comandos básicos psiquiátricos” feito malucos e autoritários devem ser denunciados junto da Ordem dos Médicos para que vejam a sua cédula caducada, porque há de facto bons jovens psiquiatras que querem fazer Psiquiatria com uma Psicologia e com uma Empatia a sério e que querem francamente alterar a ótica da Saúde Mental positivamente. Defendo que os Psiquiatras devam ser submetidos a testes psicológicos militares regulares e defendo por isso a entrada de uma Psicologia e de uma Medicina Militar dentro da Ordem dos Psicólogos e da Ordem dos Médicos, porque nem todos os psicólogos nem todos os psiquiatras podem ser psicólogos e psiquiatras. São profissões extremamente importantes e decisivas na Saúde Mental de uma pessoa e há de facto uma Reciclagem a fazer-se. Acho que os ordenados dos médicos e dos psicólogos deviam ser obviamente aumentados, mas primeiro é preciso fazer-se um teste para ver quem são os psicólogos e médicos que merecem “o novo crédito”. Mas também acho importante que neste aumento não fiquem de fora os Enfermeiros que são muitas vezes os verdadeiros psicólogos e amigos dos doentes, que fazem rir os doentes e prolongam a vida dos doentes! Cabe-nos a todos nós numa Sociedade de Algoritmos sermos também nós Algoritmos. Não ter medos. O importante é não ter medos e saber denunciar de forma lúcida e justa para ver uma Justiça em todos os meios. O meu familiar não pode estar com medo no internamento e dizer que parece que estamos numa regência militar, porque um médico ou um enfermeiro tem de conversar com o meu familiar e mostrar “que está tudo bem”. Defendo “doentes-mistério” (militares ou não) dentro do Internamento de Psiquiatria para que possam ser os melhores algoritmos de uma Sociedade Vigilante. A Jupiter Editions meteu os seus algoritmos por cima do Hospital de Santarém e por cima do Serviço de Internamento de Psiquiatria como meteu por cima da Câmara Municipal de Santarém que anda a fazer obras à parva e a gastar dinheiro público à parva com obras que são desnecessárias e só existem para desviar dinheiro. A cassete é sempre a mesma. Cabe-nos a todos nós darmos cabo da fita da cassete! Podemos estar a ver as obras ao mesmo tempo que estamos a ver os serviços no hospital, as estrelas, as abelhas, os pirilampos, as árvores, as pessoas e as politiques estúpidas e atrasadas de um governo. Não sejamos estúpidos nem passivos. Vivemos em Sociedade, devemos informar a Sociedade de Informação. Porque Informação é Poder! Nós jovens que temos uma voz, não podemos ter medos de dizer o que pensamos e juntar forças ao nosso pensamento. Se temos de dar cabo da fita, é porque temos de dar cabo. Porque a cassete não presta. Amanhã, podemos ser nós os internados por uma Psiquiatria de Maquiavel com câmaras de filmar e microfones a ver se estamos a ouvir a Casetezinha que o Doutor Não Sei Das Quantas nos pôs a ouvir. A comida servida “a bordo” do serviço de internamento de psiquiatria em Santarém é uma grande merda e o meu familiar queixou-se que anda com fome. A médica foi de férias e por isso até voltar não se sabe até quando é que o meu familiar vai estar com fome a comer merda. Não andamos a pagar impostos para esta merda, desculpem lá! 11h33 in Real Time in “Neptune conta a História de Jupiter no Internamento de Psiquiatria” Denúncia enviada à Ordem dos Médicos, à DECO, ao Diretor de Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santarém, à Direção do Hospital de Santarém e ao Centro de Investigação Privado de Direito para auxílio de construção de

um melhor Direito da Medicina e de um Direito da Psiquiatria. Denúncia publica in Illuminnatti Games in Jupiter Editions. All reserved Right with Jupiter Editions

3h33pm Os vigilantes contratados para um Serviço de Internamento de Psiquiatria têm de ser recrutados através de uma Psicologia que dita se estão ou não aptos para desenvolver o seu serviço num Serviço de Internamento de Psiquiatria que é um Serviço Extremamente Sensível e que por isso pede pessoas mais sensíveis, mais empáticas e mais humanas. Porque o próprio internamento pode ser catastrófico e traumático ao doente e por isso, quando temos um Direito de Psiquiatria metido na Incubadora como uma Start-up ao lado da Jupiter Editions, vale pensar num Regime que funcione a sério e que seja o menos traumático possível para um doente internado. Talvez seja importante fazer-se aqui uma Ponte Analógica com o Regime da Reintegração do Direito Penal em que quando o juiz acha dentro da Moldura Penal qual é o tempo ótimo, nem mais um dia pode ser dado na pena, sob pena de prejudicar o recluso na Reintegração da Sociedade. Os doentes internados não são reclusos e não podem por isso sentirem-se reclusos. Alguém dentro do internamento tem de conseguir passar a mensagem que o doente está internado temporariamente para se Reequilibrar e para “não pensar nada”, para “descansar um pouco” e para o tratamento surtir obviamente efeito e achar-se qual é a melhor medicação. Mas vale pensar na Ponte Analógica, para se dizer que o psiquiatra também deve ser “um bom juiz” e que quando decide internar tem de ter mais ou menos uma previsão do tempo de internamento. Não pode ser possível há mais de uma semana de internamento, o médico dizer que não sabe quanto mais tempo o doente vai ter de ficar e muito menos pode ser possível o médico dizer que vai de férias durante 2 semanas e só quando ele voltar “é que logo que se vê”. Ora, isto não pode existir e tem de ser obviamente denunciado. Eu não posso assistir calado na consulta ao médico a dar a seguinte ordem ao meu familiar num tom de voz autoritário: “Volte a pôr o elástico se faz onde estava! Não mexe no elástico! Não volta a mexer no elástico, que o elástico não é seu!”. Como também não posso assistir calado na consulta ao médico a dar a seguinte ordem ao meu familiar num tom de voz autoritário: “Não volta a interromper-me quando eu falo como interrompe ao seu familiar, está a ouvir? A mim, não me volta a interromper como interrompe ao seu familiar! Quando eu falo, você ouve o que eu digo. Estamos entendidos?”. E se eu amanhã me virar contra este psiquiatra e o psiquiatra por causa de um Direito da Psiquiatria de Maquiavel tiver Poder para me mandar internar? É preciso ter muito cuidado a dar direitos a Monstros. É preciso termos no Poder pessoas lúcidas e empáticas e humanas a construírem os direitos como uma Psicologia forte de pulso filme desinteressada política e economicamente e também ela humana e empática senão vai dar merda da grossa. Começamos a escrever merda e a dizer asneira quando nos sentimos sufocados por um Sistema Horrível que falha em todos os sentidos e que não é capaz de “sozinho” se corrigir e tenta sufocar as melhores vozes. Continuo a aderir à minha tese, de que os psiquiatras e psicólogos, tal como deputados, ministros e juizes devam ser submetidos a testes militares com robôs militares com Inteligência Artificial, para afastar das profissões de Direito e Saúde e cargos públicos maus profissionais, sociopatas, psicopatas, com distúrbios mentais não tratados como esquizofrenia “escondida” capazes de depois traumatizar todo um Sistema de Saúde Mental. Não há nada mais importante que ter Saúde e Felicidade! E um Sistema só pode ter Saúde e Felicidade se o Serviço Nacional de Saúde funcionar como deve de ser a todos os níveis. O meu familiar queixou-se das batatas servidas “a bordo” serem cruas e por isso não conseguir mastigar e os

enfermeiros disseram que as batatas são assim há 30 anos. O Hospital de Santarém funcional mal, pelo menos, há 30 anos. Há contratos de catering e outros contratos de concessão celebrados entre Câmara Municipal de Santarém e o Hospital de Santarém e as empresas com um “Passe de Eternidade” de 30 anos. Se as batatas são uma merda é preciso entrar-se na cozinha para ver o que é que se está a passar com as batatas e se é preciso ou não denunciar o Contrato de Catering e fazer-se um Novo Contrato Público. Se eu fosse Vegan e se tivesse internado no Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santarém eu tinha de ter direito a ter um prato vegan sem ficar com fome. O meu familiar pediu-me para que eu falasse sobre as batatas, pois então eu falo nas batatas cruas de merda servidas “a bordo” do Serviço de Urgência do Hospital de Santarém. Esperemos que o avião não caia. Quem me chamar terrorista eu aponto a minha pistola de papel e disparo 6 balas de tinta de Paintball. O meu familiar quer fazer Paintball. E eu acho que ele tem direito e acho que lhe fazia bem. E agora? O Hospital Privado da Luz e dos Lusíadas tem este serviço de Paintball? O meu doente familiar diz que só podem ir apanhar sol ao terraço durante 10 minutos 2x por dia... No Hospital Privado da Luz e dos Lusíadas há um terraço fixe para os doentes internados na Psiquiatria e dá para apanhar sol o dia todo? É que é esta a Psiquiatria que faz sentido... E o que fazia mais sentido era os psiquiatras irem apanhar Sol para começarem a ver a Psiquiatria de forma diferente. Não sou eu que tenho de mandar uma chapada ao psiquiatra com o Manual do Exame Psiquiátrico do Estado Mental de Baker e Trzepacz para dizer que a doença do meu familiar não é centralmente um “transtorno afetivo bipolar”, porque eu não sou psiquiatra. Sou só um estúpido que escreve uma grande estupidez num Sistema Jurídico em que falta uma Psicologia ao Direito e à Psiquiatria. 16h06 09/10/2022

Publicado in *Illuminnatti Games* in Jupiter Editions

www.jupitereditions.com

